VOZ COMERCIÁRIA

Ano IV - nº 118 - Novembro/Dezembro de 2014

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Comerciários fazem protesto em frente ao estande da Nissan no Salão do Automóvel

Ação em repúdio à situação dos trabalhadores da Nissan americana que, além dos baixos salários, sofrem ameaças, intimidações e discriminação por parte da empresa

EDITORIAL

Um ano de vitória

Ano de Copa do Mundo, ano de eleição e um ano muito difícil para a economia do País... Esse pode ser um resumo de 2014, um ano que exigiu dos comerciários e comerciárias muita união e determinação para superar a intransigência patronal em atender nossas reivindicações e reconhecer nossos direitos.

Mesmo enfrentando uma campanha salarial das mais difíceis na história, o resultado foi satisfatório, pois conquistamos aumento linear de 8% e 8,5% no piso. Isso, para um momento adverso da economia do País, foi muito importante, pois representou quase 2% de aumento real, o que possibilita manter nosso poder de compra e recuperar perdas do passado.

Agora, nossa luta é por um Piso Nacional. Reunidos em Belo Horizonte, no final de outubro, dirigentes dos comerciários de todo o País iniciaram nossa campanha para a criação de um piso salarial unificado. Nosso trabalho é igual em todo o Brasil, portanto não é possível a diferença salarial existente. Diferença essa que, segundo o Dieese, em alguns casos, chega a 40%. Mas não existe conquista sem luta e essa é mais uma batalha que vai envolver os 12 milhões de comerciários e comerciárias de todo o País. Nossa união é a nossa maior arma. Unidos, somos mais fortes.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

www.nospodemos.org.br

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br
E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Vale-refeição e vale-transporte são direitos ou obrigações?

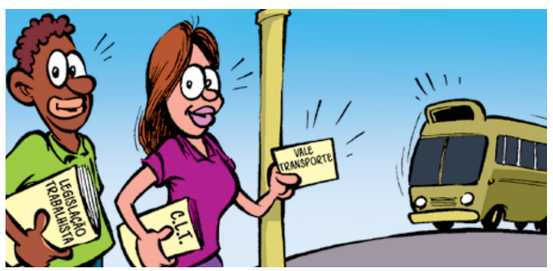
Todo o trabalhador tem direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pela Constituição Federal. Mas há quem confunda direitos com obrigação.

O vale-transporte, por exemplo, é uma obrigação do patrão. Conforme previsto na Lei 7.418/85, todos os empregados têm direito a esse benefício para utilização com despesas de deslocamento da residência-trabalho e vice-versa, sem critério para a distância mínima.

O empregador deve antecipar o custo mensal da despesa em vale-transporte para o trabalhador e poderá descontar do empregado até 6% de seu salário mensal.

Já para o vale-refeição, não existe uma lei que determine a obrigatoriedade. Para algumas categorias, como os comerciários, o benefício deve ser concedido e garantido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), na hipótese de trabalho aos domingos e feriados. Nesse caso específico, a CCT também autoriza o fornecimento de alimentação ou do pagamento em dinheiro. Os valores pagos sofrem variações de acordo com o número de horas trabalhadas e de empregados, conforme a Convenção aplicável.

O fornecimento do benefício nos demais dias fica a critério do empregador. Se ele optar pela concessão, poderá descontar até 20% do valor do benefício na folha de pagamento do empregado. Além disso, o patrão que fornecer a alimentação a seus empregados se beneficia de algumas vantagens: dos incentivos fiscais e da melhoria na produção do trabalho.



Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Novembro/Dezembro de 2014 - Ano IV - nº 118. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62 Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Coiaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Far-Way não cumpre os direitos trabalhistas e Sindicato protesta em frente à loja

Diretores e militantes do Sindicato dos Comerciários de São Paulo fizeram um ato, no dia 10 de outubro, em frente a uma das lojas Far-Way Modas, localizada no Largo Treze de Maio, em Santo Amaro, zona sul da capital paulista.

A empresa foi denunciada por não registrar seus empregados, atrasar os salários, promover desvio de função e assédio moral e não pagar vale-transporte e férias.

Após o protesto, um representante da Far-Way comprometeu-se a comparecer ao Departamento Jurídico do Sindicato para esclarecer as supostas irregularidades.

Comerciários recebem R$ 450 por trabalhar em feriado da Consciência Negra em São Paulo

Após Ação de Cumprimento ajuizada pelo Departamento Jurídico do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, cerca de 150 comerciários do Supermercado Precito receberam, cada um, cerca de R$ 450 referentes aos benefícios por terem trabalhado no dia 20 de novembro de 2010, feriado da Consciência Negra – à época, a empresa não pagou devidamente seus funcionários.

O Precito foi multado e condenado a pagar todos os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho. São eles: multa por descumprimento da norma coletiva, ressarcimento do vale-transporte e vale-refeição e o recebimento das horas em dobro.

SINDICATO / DIEESE

Vendas e contratação de mão de obra temporária não seguem o mesmo ritmo

O comércio varejista tem apresentado bom desempenho no que se refere ao volume de vendas nos últimos anos. Com as datas comemorativas do final do ano, período de maior pico nas vendas, este ritmo costuma aumentar e, consequentemente, a temporada de contratação de mão de obra temporária também.

Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE (PMC), em agosto, o volume de vendas do setor apresentou aumento de 2,9% nos oito primeiros meses de 2014 em comparação com igual período do ano passado. Em 12 meses, a alta foi de 3,6%, comparando-se os períodos de setembro a agosto dos mesmos anos.

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), para o Natal deste ano, as vendas devem crescer 2,6% (movimentando quase R$ 32 bilhões), enquanto as contratações temporárias aumentarão 0,7% (138,4 mil vagas) em relação ao ano passado. A expectativa é que haja descompasso entre o crescimento do nível de atividade do setor e o emprego, como tem ocorrido nos últimos anos ***(Gráfico).***

Deste total de vagas, quase metade será absorvida pelo comércio, especialmente nos segmentos de vestuário e calçados, com 66,2 mil vagas, equivalentes a 47,8% do total. O salário médio dos trabalhadores temporários deve ser de R$ 993 nos setores têxtil e calçadista e de R$ 995 no segmento de supermercados. O maior salário médio será pago aos trabalhadores do ramo de farmácia e perfumaria, em torno de R$ 1.143.

Cerca de 22,8 mil trabalhadores temporários no País, representando 17,3% do total, deverão ser efetivados, conforme avaliação da CNC, percentual menor que a média dos últimos cinco anos, de 20,3%.

A expectativa patronal é de que o volume de vendas feche 2014 com alta de 4,7% em relação a 2013. Ao final do ano, devem se sobressair os ramos de artigos de uso pessoal e doméstico (+11,0%) e farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+7,8%).

Esta expectativa é sustentada pela continuação do aumento da remuneração neste ano, sobretudo com geração de postos de trabalho, valorização do salário mínimo e conquistas de reajustes salariais com ganhos reais. O comércio se destaca entre os setores por apresentar o maior percentual de reajustes salariais acima da inflação desde 2010, segundo pesquisa realizada pelo DIEESE, com dados do 1º semestre de 2014. De acordo o estudo, cerca de 96% das negociações pesquisadas no setor tiveram ganho real.

Gráfico
VENDAS E EMPREGOS TEMPORÁRIOS PARA AS DATAS COMEMORATIVAS DE FINAL DE ANO
(Variação em percentual sobre o mesmo período do ano anterior)
Brasil – Comércio – 2009/2014¹

Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
Nota: (1) Previsões

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Individual

Registro

O montador de móveis F.G.F. trabalhou na Nova Casa Bahia Comercial, depois incorporada pela Via Varejo, de 1997 a 2005. Contudo, só foi registrado em 2001.

A empresa alega que, até então, ele era contratado como prestador de serviço autônomo. Na verdade, essa era uma simulação para deixar de pagar os direitos do empregado.

O Departamento Jurídico Individual do Sindicato dos Comerciários de São Paulo entrou com uma ação e a sentença de primeiro grau reconheceu o vínculo empregatício, condenando a empresa a pagar os direitos decorrentes do período, de forma integral, depósitos de FGTS, acrescidos da multa de 40%, sobre os salários recebidos no período, uma vez que as verbas trabalhistas estavam prescritas.

Sem justa causa

O comerciário P.E.M.G. foi demitido da Betta 1 Comércio e Serviços Telecon supostamente por justa causa.

No entanto, houve uma simulação de justa causa apenas para que a empresa deixasse de pagar os direitos do empregado, uma vez que essa situação isenta o patrão da obrigatoriedade de dar o aviso prévio e de pagar alguns direitos trabalhistas.

Após ação movida pelo Sindicato, a sentença de primeiro grau determinou a nulidade da demissão, uma vez que a empresa não comprovou a conduta irregular do trabalhador.

A Betta 1 foi obrigada a pagar os direitos decorrentes de uma demissão sem justa causa, de forma integral.

Jurídico Coletivo

Folga

Após ser denunciada aos diretores do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e convocada pelo Departamento Jurídico Coletivo da entidade, notou-se que a Silva e Barbosa Comércio de Alimentícios não concedia as folgas no esquema 6x1 nem as adicionais.

Após orientações, a empresa realizou a apuração das folgas, para posterior pagamento. Também será paga a multa pelo descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho.

Vale-refeição

A Laticínios Araxá foi denunciada por conceder vale-refeição com valores diferentes a seus empregados.

Depois de ser convocada e orientada pelo Sindicato, a empresa verificou as diferenças e passou a pagar o valor de R$ 14 para todos os funcionários.

Domingos e feriados

Benefícios como vale-refeição, horas extras, DSR (Descanso Semanal Remunerado) e folga compensatória não estavam sendo concedidos aos comerciários do Mercadinho Manje que trabalhavam aos domingos e feriados, embora eles tivessem direito.

Os responsáveis pela empresa foram, então, convocados pelo Departamento Jurídico do Sindicato e regularizaram todos os pagamentos retroativos.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, para consultar acordos coletivos e direitos da categoria, acesse **www.comerciarios.org.br** e clique em **Seus Direitos** *Dúvidas e Informações*

Caso a empresa não esteja cumprindo acordos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie:
www.comerciarios.org.br/index.php/denuncia ou ligue para 2111-1818.
Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

SAÚDE

ENTENDA O EBOLA

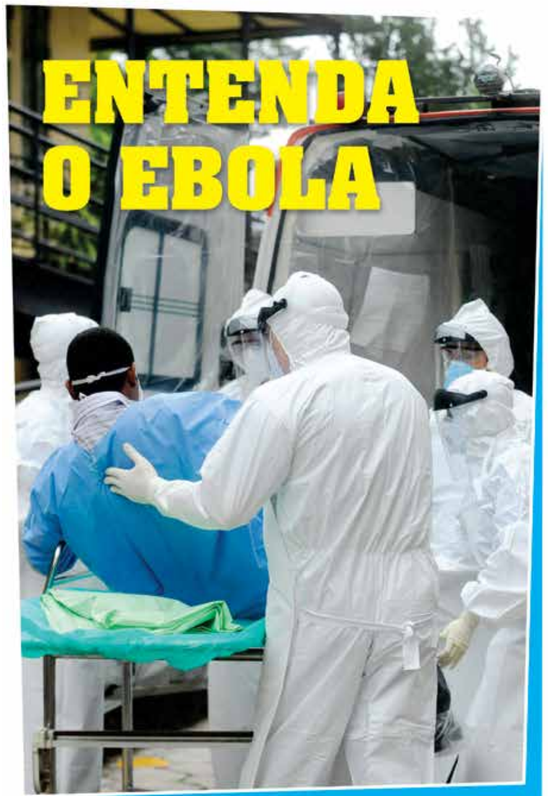
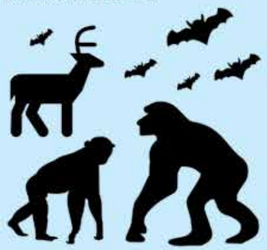


Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O que é o ebola?
O ebola é uma doença grave causada por vírus.

O vírus passa de pessoa para pessoa?
Sim. A infecção ocorre por contato direto com o sangue ou outros fluidos corporais ou secreções (fezes, urina, saliva, sêmen) de pessoas infectadas. Mas é importante ressaltar que o vírus ebola não é transmitido pelo ar.

Como as pessoas são infectadas com esse vírus?
Por meio de contato direto com o sangue, secreções, órgãos ou outros fluidos corporais de animais infectados.



Quais são os sintomas da doença?
Início súbito de febre, fraqueza intensa, dores musculares, dor de cabeça, dor de garganta, seguidos de vômitos, diarreia, disfunção hepática, erupção cutânea, insuficiência renal e, em alguns casos, hemorragia tanto interna como externa.

Como é feito o tratamento?
Não há tratamento que cure o ebola. Os pacientes recebem cuidados gerais para aliviar sintomas e requerem suporte intensivo, realizado em hospitais de referência para tratamento de doenças infecciosas graves. Eles geralmente ficam desidratados e precisam de fluidos intravenosos ou de reidratação oral.
Para ajudar a controlar a propagação do vírus, as pessoas suspeitas ou confirmadas de ter a doença devem ser isoladas de outros pacientes e tratadas por profissionais de saúde usando equipamentos de proteção.

O Brasil já confirmou se há alguém com ebola no País?
Não.

Dia do Comerciário é comemorado na Câmara Municipal

Uma noite inesquecível para os comerciários de São Paulo

Vice-presidente do Sindicato, José Gonzaga discursa no Plenário

Orquestra GPA Pão de Açúcar dita o ritmo da festa

Comerciários de São Paulo foram recebidos, no dia 7 de novembro, na Câmara Municipal, para a sessão solene em homenagem ao Dia do Comerciário, comemorado em 30 de outubro.

Estiveram presentes na mesa de abertura José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, os diretores da entidade sindical Antonio Evanildo Rabelo Cabral, Cleonice Caetano e Gino Vaccaro, além do vereador Marco Aurélio Cunha, que substituiu o vereador Antônio Goulart na presidência da sessão, e Wagner José de Souza, presidente do Sindicato União dos Servidores do Poder Judiciário de São Paulo.

Segundo José Gonzaga, esta é uma homenagem mais do que merecida, pois o setor comerciário é o que tem o maior número de trabalhadores do Brasil. "Esse

País tem jeito, só depende de nós. Se cada brasileiro cumprir com seu dever, conseguiremos melhorar cada vez mais a sociedade. É este legado que queremos deixar para as futuras gerações", descreveu o sindicalista.

Cleonice destacou a garra e o espírito de luta de todas as mulheres para enfrentar o dia a dia da profissão e salientou que o setor do comércio é fundamental para o desenvolvimento econômico da cidade. "O Sindicato está a cada dia trabalhando para valorizar estes trabalhadores e trabalhadoras que contribuem para a construção de nossa cidade e do nosso País", destacou a dirigente.

Cerca de 200 pessoas compareceram ao evento e puderam assistir à apresentação da Orquestra Sinfônica GPA Pão de Açúcar, que interpretou grandes sucessos da música popular e contemporânea por meio de instrumentos clássicos como o violoncelo e violino, misturando-os aos populares pandeiros e triângulo de forró.

No evento, que aconteceu no Plenário 1º de Maio, 13 comerciários foram homenageados. "Para

Edite Maria, uma das homenageadas da noite

mim, foi um honra, fiquei orgulhosa e emocionada, pois sempre participo das comemorações do Dia do Comerciário na Câmara, mas desta vez fui uma das homenageadas", contou a comerciária aposentada Edite Maria Araújo Pombo.

O comerciário Antonio Correia Vilela fez questão de levar a esposa e o filho. "Este evento é um momento importante para nós, pois é uma forma de valorizar nossa categoria."

Durante a cerimônia, o diretor Gino Vaccaro foi aplaudido de pé, por conta dos 10 anos em que está à frente da organização desta sessão solene, juntamente com a equipe

Antonio Correia e família prestigiam a festa

do vereador Antônio Goulart que, por meio da Lei nº 14.213 de setembro de 2006, incluiu no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia do Comerciário.

O diretor Gino Vaccaro é homenageado e aplaudido de pé

CAPA

Comerciários e sindicalistas realizam protesto pacífico contra Nissan dentro do Salão do Automóvel

Manifestação visa chamar atenção para trabalhadores da Nissan americana, que são proibidos de se sindicalizar

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, entidade filiada à União Geral dos Trabalhadores – UGT, se uniu aos trabalhadores do UAW – United Auto Workeres, o sindicato dos metalúrgicos dos Estados Unidos, e realizou, no dia 31 de outubro, um protesto em frente ao estande da marca japonesa Nissan, no Salão do Automóvel de São Paulo.

O objetivo da manifestação era chamar a atenção para a situação dos trabalhadores da Nissan americana, que são proibidos de se sindicalizar. A montadora é presidida mundialmente pelo brasileiro Carlos Ghosn. Por isso, uma manifestação no Brasil se torna ainda mais emblemática.

Há 10 anos, os trabalhadores da fábrica da Nissan em Canton, no Mississipi, por meio de ameaças veladas e intimidações, discriminação e baixos salários, são impedidos pela empresa de se organizarem. Além disso, alegando a lei de propriedade norte-americana, a Nissan também barra a entrada dos sindicalistas na fábrica. Dessa forma, os trabalhadores não podem ser informados sobre seus direitos e os benefícios de se associar.

No dia do protesto, o grupo, formado por cerca de 80 pessoas, incluindo trabalhadores da Nissan dos Estados Unidos, entrou normalmente no recinto do Salão do Automóvel, pagando seus ingressos, e, lá dentro, vestiu camisetas com a frase "A Nissan não respeita os direitos dos trabalhadores". Após darem as mãos ao redor do estande e de conversarem com os visitantes, os manifestantes deixaram o local pacificamente.

Essa foi a primeira vez na história do Salão, que acontece a cada dois anos e está em sua 28ª edição, que ocorreu um protesto de trabalhadores durante o evento.

Para Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, os trabalhadores norte-americanos da Nissan precisam ter os mesmos direitos que a empresa concede em outros locais do mundo. "Práticas discriminatórias e antissindicais não podem ser aceitas. Elas são o primeiro passo para a precarização e a exploração dos trabalhadores. Por isso nos solidarizamos e apoiamos a luta da UAW", concluiu o sindicalista. Ele destacou que o protesto foi pacífico e teve como objetivo alertar a sociedade brasileira sobre como são tratados e discriminados os trabalhadores americanos – o que, no caso da Nissan, é mais grave, pois seu presidente mundial é um brasileiro. "O que seria motivo de orgulho para nós é, na verdade, uma grande decepção", disse Patah.

A vitória é de todos nós!

Passadas as eleições de 5 de outubro, sinto-me ainda mais confiante e certo de que a categoria comerciária está pronta, mobilizada e organizada para enfrentar desafios além dos campos sindical e trabalhista. Avançaremos na política!

Ao considerar que foi a primeira vez que o Estado de São Paulo lançou um candidato a deputado federal e ressaltando que esta foi minha primeira candidatura, cabe a cada um de nós reconhecermos que os 94.992 mil votos que obtive nas urnas consagram o início de uma nova jornada.

O movimento político criado pelos comerciários, denominado "Corrente Comerciária", também se consolida com este resultado. Quando o lançamos, em 2012, já elegemos vereadores e vereadoras. Agora, com esta confiança depositada nas urnas nas últimas eleições, as candidaturas para as eleições municipais de 2016 se potencializam ainda mais e estendem-se para prefeitos e vices.

Agradeço cada voto recebido e reitero meu compromisso de continuarmos juntos, compartilhando um projeto que visa melhorar a qualidade de vida do nosso povo.

A vitória é de todos nós!

Muito obrigado.

Luiz Carlos Motta

Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo e da UGT/SP.

SINDICATO INFORMA

FISP

Feira internacional debate segurança no trabalho

Cleonice Caetano distribui material informativo sobre segurança

A Diretoria de Assistência Social e Previdência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou da 20ª Feira Internacional de Segurança e Proteção (FISP) – considerada a segunda maior do mundo – entre os dias 8 e 10 de outubro.

O evento, que aconteceu no Centro de Exposições Imigrantes, é voltado não só para engenheiros e técnicos de segurança do trabalho, mas também para profissionais de enfermagem, médicos do trabalho, psicólogos, fonoaudiólogos, inspetores de risco, segurança, cipeiros, bombeiros, gerentes, trabalhadores em geral e estudantes.

A feira apresenta o que existe de mais moderno na área de segurança e proteção ao trabalhador, com soluções voltadas à prevenção de acidentes e doenças do trabalho.

"Nosso papel aqui é informar sobre técnicas de prevenção na execução da atividade laboral. Saúde e segurança são as nossas lutas. Discutimos isso diariamente", disse Cleonice Caetano Souza, diretora de Assistência Social e Previdência da entidade sindical.

Na ocasião, o Sindicato, representado por Canindé Pegado, secretário-geral da UGT, participou de um debate sobre as demandas que envolvem as atividades dos engenheiros e técnicos em segurança do trabalho.

ESPORTE

8º Festival de Futsal dos Comerciários de São Paulo

No dia 19 de outubro, o Departamento de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato realizou o 8º Festival de Futsal dos Comerciários de São Paulo, no Sesc Itaquera, zona leste da capital.

Quatorze equipes participaram do evento: Vinhais I e II, Magic, Atacadão, Supermercado Luzita, Lojas Renner, Makro Vila Maria, Futurama, Makro Lapa, Supermercado Vovó Zuzu, Euromobile, Tok & Stok, Eskala, Dinasty.

O Festival, que tem como objetivo confraternizar as empresas do comércio, acontece todos os anos em homenagem ao Dia do Comerciário, celebrado em 30 de outubro.

Dirigentes do Sindicato homenageiam ex-jogador Amaral

"É um momento de integração desses comerciários que trabalham muito e quase não têm tempo para se divertir", disse o diretor do Sindicato, Antonio Evanildo Cabral.

"Participamos todo ano. É uma forma de manter o relacionamento com o Sindicato e também de nos divertir, reunir os amigos e integrar as equipes da loja", disse Clovis de Vilacqua Neto, gerente e organizador das equipes do Makro Atacadista.

Homenageado

O ex-jogador de futebol Alexandre da Silva Mariano, mais conhecido como Amaral, foi o homenageado do ano. Amaral atuou em grandes clubes como o Palmeiras, Corinthians e Vasco da Gama.

SINDICATO INFORMA

OUTUBRO ROSA

Quinhentas mulheres fazem mamografia gratuitamente no Sindicato

Em celebração ao Outubro Rosa – movimento que nasceu nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama, a Secretaria da Mulher do Sindicato, em parceria com o Ambulatório Médico e Odontológico, realizou, de 20 a 31 de outubro, gratuitamente, exames de mamografia.

"Promovemos ações de cunho social e de conscientização pensando na necessidade da mulher comerciária que, geralmente, não tem tempo para cuidar da sua saúde devido à jornada de trabalho. A mamografia é um exame caro, por isso o Sindicato adquiriu um mamógrafo e pode proporcionar o exame de forma mais acessível", conta a diretora da Secretaria da Mulher, Isabel Kausz.

Comerciárias também puderam aferir a pressão, medir o IMC, fazer teste de hepatite C e de glicemia

Durante a campanha, passaram pelo Ambulatório mais de 500 mulheres que realizaram, além da mamografia, aferição de pressão arterial, medição do IMC (Índice de Massa Corporal), teste de hepatite C e de glicemia.

"É essencial fazer a mamografia todos os anos, mas é difícil realizar esse exame em outros lugares, como no posto de saúde. Quando soube da campanha, aproveitei na hora", disse a comerciária Maria Pereira de Freitas, de 53 anos.

"Temos que estar sempre atentas à saúde", falou a comerciária Elizangela Antônia Costa, de 39 anos, que também fez a mamografia no Ambulatório.

"Essa campanha é um incentivo para cuidarmos da nossa saúde", frisou dona Antônia da Silva Miguel, que é dependente do comerciário e associado Pedro Miguel.

Para fortalecer a campanha e a conscientização contra o câncer de mama, durante o mês de outubro, a sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, no centro da capital, ficou toda iluminada de rosa.

FAZER O BEM

Manicure transforma livro em projeto social

A escritora Rita Sóos lançou seu livro "Matheus em Natal na Terra do Esquecimento" na sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo no dia 11 de novembro.

Por meio da Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a entidade sindical patrocinou a produção dessa obra, por conta de seu cunho social.

Além de escritora, Rita é manicure há 20 anos e autora do projeto "Adote um aluno a distância". A iniciativa tem como objetivo reformar as instalações da escola Pcsim Irmã Mary, comandada pelo Padre Raimundo Nonato, localizada na cidade de Codó, no Maranhão, e oferecer aos estudantes condições dignas de ensino. "Eu sempre gostei de ajudar pessoas. Poder transformar o livro em um projeto social é uma forma de realizar um sonho meu e dos outros. Escrever é uma realização pessoal também. É meu melhor momento", conta a autora.

Rita Sóos autografa livro. Setenta por cento das rendas serão para reforma de escola no Maranhão

"Quando eu conheci a Rita, trouxe na hora o projeto dela para o nosso presidente, Ricardo Patah. E ele abraçou, claro. Achei incrível ela pensar em ajudar alguém que está tão longe, geralmente esquecido", diz Cremilda Bastos Cravo, diretora da Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Equipe do Sindicato, amigos e comerciários apoiam iniciativa

Setenta por cento do valor arrecadado na venda do livro "Matheus em Natal na Terra do Esquecimento", que custa R$ 25, é destinado à reforma da escola. "Os outros 30% serão investidos em novas reedições, com o objetivo de contribuir com outras comunidades em todo o País. Quero ajudar idosos, pessoas com deficiência, muita gente ainda!", finaliza Rita.

Rita Sóos
Telefone: 11-98814-0374
e-mail: ritasoos70@gmail.com
Facebook: ritasoos70@gmail.com

SINDICATO INFORMA

BELEZA

Sindicato elege Miss Comerciária Paulistana 2014

Yasmin, Jéssica, Roberta e Raiude representam a beleza, a simpatia e a garra das mulheres de São Paulo

Na noite de 17 de outubro, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, por meio de sua Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes, promoveu o Miss Comerciária Paulistana 2014.

O concurso é uma oportunidade de homenagear as cidadãs brasileiras por sua beleza e importância para a sociedade, possibilitando a realização de sonhos.

"Nosso Sindicato luta diariamente pelos direitos das mulheres. Queremos igualdade, saúde, creches e reconhecemos, claro, a beleza e o encanto da mulher", disse José Gonzaga da Cruz, vice-presidente da entidade sindical.

"Esse evento é uma forma de valorizar a mulher e reconhecer a dedicação das comerciárias nos diversos ramos do setor, seja em lojas, supermercados, concessionárias, livrarias, perfumarias, etc. Hoje as mulheres representam mais de 50% do mercado de trabalho e estão ganhando cada vez mais espaço", falou Evanildo Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes.

As 16 finalistas do concurso foram selecionadas por uma equipe do Sindicato. Já as quatro vencedoras foram escolhidas durante o evento pelos jurados Ribas Azevedo e Luiz Carlos Santos, produtores de eventos; a estilista de moda Jocasta Moeira; Fabiano Cavalcante, da Mega Model; a design de moda Vanda Mayule; e Marcelo Saad e Camila Rabello, diretor e modelo da Faro Models – empresa que decidiu agenciar as três primeiras colocadas no concurso.

A grande vencedora da noite foi Jéssica dos Santos Mel – eleita a Miss Comerciária Paulistana 2014.

O segundo lugar foi para a jovem Yasmin Martins Cabado, que recebeu R$ 4 mil. "O dinheiro, vou deixar guardado na poupança. A oportunidade de trabalhar como modelo, vou agarrar e conciliar com o meu trabalho como comerciária", disse a comerciária da Templus Editorial.

Roberta Carvalho, da loja Zilene Rabello, foi a 3ª colocada. "Valeu muito a pena participar. Fiz amizades que vou levar para a vida inteira. E o dinheiro veio em ótima hora porque vou me casar em dezembro", contou a comerciária, que recebeu R$ 2,5 mil como prêmio.

E a eleita Miss Simpatia do comércio paulistano foi Raiude Oliveira. Aos 22 anos, a jovem, que trabalha nas Confecções Trimix, já está há quatro no comércio. O prêmio de R$ 1 mil ela também vai guardar para seu casamento.

Este ano, a passarela do Miss Comerciária Paulistana chamou a atenção da sociedade para a importância do combate ao câncer de mama. O tema do evento foi "Com saúde, a mulher é muito mais bonita. Não ao câncer de mama!".

Conheça nossa Miss Paulistana 2014

Aos 22 anos, Jéssica dos Santos Mel é um exemplo não só de beleza, mas também de simpatia e determinação.

A Miss Comerciária Paulistana 2014 trabalha desde os 15 anos. E sempre no comércio. "Eu adoro essa área. O mais legal é o convívio diário, a troca de informações com pessoas de diferentes Estados, cada uma de um jeito."

Hoje, Jéssica é auxiliar de vendas e modelo de provas da loja Zilene Rabello, que fica no Brás, região central de São Paulo. Mas sua carreira no comércio começou num shopping de Presidente Prudente, sua cidade natal, no interior paulista, da onde veio há três anos junto com a família.

Lazer

Nas horas vagas, além de namorar – má notícia para os babões de plantão: Jéssica é comprometida – a Miss curte mesmo cair no samba.

Apesar do corpo perfeito, a jovem diz ser viciada em doce. "Eu já almoço pensando na sobremesa!" Mas, além da boa genética, a comerciária malha pelo menos três vezes por semana: "Acho que não precisa de neurose, não precisa ir para a academia todos os dias. Fazer exercícios três vezes por semana está ótimo".

Jéssica também se dedica a um curso de corte e costura. "Além de ser gostoso, faz com que eu entenda e me aproxime um pouco mais dos produtos com que trabalho", explica.

Entre seus sonhos está um dia cursar a faculdade de engenharia de produção.

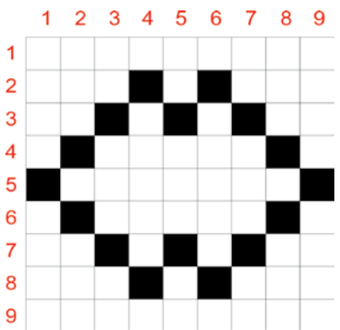
O Concurso

"Nunca tinha pensado em participar de nada relacionado à beleza, em ser modelo, nada disso. O pessoal do Sindicato deixou a ficha de inscrição na loja e minha gerente, Renata, é que ficou me incentivando e me convenceu a fazer a inscrição no Miss Comerciária Paulistana. E olha no que deu: no fim das contas, eu fiquei em primeiro lugar e a Roberta Carvalho, que também trabalha aqui, ficou em terceiro", conta a vencedora.

Jéssica recebeu um prêmio de R$ 7 mil, mas ainda não sabe o que fará com ele: "Por enquanto, está guardado, rendendo...".

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Placa de vidro especial colocada na frente de um automóvel para preservar o condutor das poeiras e da ação do ar. - **2.** Animal vertebrado, ovíparo e de pele coberta de penas. - Líquido amarelado que se forma nos pontos de infecção. - **3.** Tocantins (sigla). - O Ósmio (simb.). - **4.** Instrumento utilizado para traçar segmentos de reta e medir distâncias pequenas. - **5.** Transferir poder, função, competência, etc. a outrem, que passa a poder representar e agir em nome de quem transferiu esse poder. - **6.** Colocar uma chancela ou carimbo em. - **7.** Espírito Santo (sigla). - Um instrumento do coveiro. - **8.** Sem alteração nenhuma (palavra latina). - Chefe etíope. - **9.** O oposto de algo.

VERTICAIS

1. Ave palmípede. - Serviço Social do Comércio (sigla). - **2.** Pai do pai ou da mãe. - Devoto, religioso. - **3.** Uma marcha do motorista. - Raso, rente. - China (sigla). - **4.** Ordinário, desprezível. - **5.** Que já foi. - Precipitado gelatinoso. - É indispensável à vida - **6.** Espaço ocupado ou que pode ser ocupado por um corpo. - **7.** Apartamento (sigla). - Rio da Suíça. - Roraima (sigla). - **8.** Formação musical de dois componentes. - Progenitor. - **9.** Parte dura e sólida que forma a armação do corpo dos vertebrados. - Pouco elevado.

SUDOKU

1			9			2	5	
8					7	4		
6					5		3	
7					9			5
9				2				8
5			4		3			9
	7		1					3
		1	3					4
	9	8			6			2

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro palavras relacionadas ao Verão:

CALOR – SOL – PISCINA – PRAIA – FÉRIAS – JANEIRO – SORVETE – BIQUÍNI

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

J H G A F S J H S I O O Ê N F I A C C N U A T S T R É B G R S H
O I B S É T O I T A C A L O R W S U E L Y P P T U E A G U M C I
E A I C R H M A T I R L Ê N U I A D O O A S T I P A R R I N L A
H P A R I F E P R Ó T B V O W H E U I Y M O A R Á S N J D H T P
U R Y T T É T A I Y L I O L S V O R J I D A W I T A I A R Y R R
I B S U O R R S O L Y Q M A L H Y R A W C I A D I V T N T U Y B
C P X I I I O R P T U U U E M É U E N R O Y T I O L N E Y E E P
D E R N A A P E Ç Y J Í I R E U Y S E A É T A N D O I I B R R E
R S L K F S O G A J C N Q T T Ç C S I O A T C Ú O P V R O S F S
F S Q J D G O M T C Á L O T L C V M I I E G Y Y M U E O E P Y L C I E O P D C C
A E V I N T E E C I N C O D E J A N E I R O U É D E G O T Ç M C O F L K A C O L
R E I G E P R R T O Ç Ã A R K R R O A T F N I E R G U P I S C I L A R E S F L T
G R P R A I S J L R V A E I L O O P R A Q I A O O U B U B E N Y É Ã T R S R A R
I O J L D J A I O V A P R O O H É I A B C A P I T A L I R R G P G Y K C E O T Y
A P T E Z I R A P E A I C P P U Ç E N Y E K P R A I A O L Y O Ç I E L A R I E E
W W A U J E I Y M T Ã O A Ç M É E G I O T E X U E Ã O J D M C A O F E V E L Y R
A Z S M O R M S N E N R V A N S R U A P K R D Q R O S T Z R A V B R Ç E S E A F

Respostas na próxima edição

DICAS

Molhou o tênis ou o sapato?

Faça um bolinho com jornais e coloque dentro do calçado. Dessa forma, a umidade será sugada pelo papel, evitando o mau cheiro.

Para tirar o cheiro de alho das mãos

Esfregue-as com um ramo de salsinha antes de lavá-las.

SOLUÇÕES DO Nº 117

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	P	A	R	A	E	B	A	D	O
2	A	V	E	■	X	■	P	U	S
3	T	O	■	R	■	L	■	O	S
4	O	■	R	E	G	U	A	■	O
5	■	D	E	L	E	G	A	R	■
6	S	■	S	E	L	A	R	■	R
7	E	P	■	S	■	R	■	P	A
8	S	I	C	■	A	■	R	A	S
9	C	O	N	T	R	A	R	I	O

9	1	6	8	2	5	3	7	4
5	3	2	4	1	7	8	6	9
4	7	8	9	3	6	1	2	5
1	2	5	6	9	3	7	4	8
7	8	9	5	4	2	6	1	3
6	4	3	7	8	1	5	9	2
2	5	4	1	7	8	9	3	6
8	9	1	3	6	4	2	5	7
3	6	7	2	5	9	4	8	1

LIVRO

O QUE DISSERAM DE MIM? EU FUI ASSIM!

Autor: Manoel Domingos Rocha
Editora: Barauna

Trata-se de uma homenagem que um pai faz ao filho, falecido em 2012, por conta de um acidente de carro na BR-116, estrada que liga as cidades baianas de Porto Seguro e Itabuna.

Abalado pela dor da perda, Manoel Domingos Rocha resolve contar a história do filho, Wagner Castro Rocha, que havia virado padre. "A obra é baseada na vida gloriosa do meu filho. Tinha que fazer essa homenagem pela vida que teve e as coisas bonitas que ele fez aqui na Terra. Era uma vida abençoada e cheia de glória."

A homenagem é baseada em depoimentos de amigos e familiares que conviveram com o padre. Padre Wagner nasceu no Ceará, mudou-se com a família para São Paulo em 1979 e, desde cedo, optou pelo sacerdócio.

Manoel Domingos Rocha é um comerciário aposentado, foi vendedor em lojas como Casas Bahia, Play Tech, Pão de Açúcar, Casa Centro, entre outras.

FILME

MESMO SE NADA DER CERTO (BEGIN AGAIN)

A trama conta a história de Gretta (Keira Knightley) que, seduzida pela cidade grande, muda para Nova York com o namorado de longa data, interpretado por Adam Levine (vocalista do grupo Maroon 5), para perseguir sua paixão pela música. Lá, é trocada pela chance de um contrato solo e tem sua sorte transformada por um fracassado produtor (Mark Ruffalo) que a vê cantando em um bar local.

O filme é de John Carney, mesmo diretor de Apenas Uma Vez.

GERAIS

Fórum visa à diversificação social das empresas

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), participou, no dia 29 de outubro, do São Paulo Diverso: Fórum de Desenvolvimento Econômico Inclusivo.

O evento foi realizado pela Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial da Prefeitura de São Paulo em conjunto com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contou com a participação de nomes como o prefeito da capital paulista, Fernando Haddad; Denise Motta Dau, secretária municipal de Política para as Mulheres; Lais Abramo, diretora do escritório brasileiro da Organização Internacional do Trabalho (OIT); representantes de empresas como Johnson & Johnson, Walmart, Carrefour, Coca-Cola, Camisaria Colombo; entre outros.

Ao lado de Lais Abramo, Adílson Araújo, presidente nacional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), e Artur Henrique, secretário municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Patah participou do painel que debateu as normas e práticas trabalhistas no enfrentamento das desigualdades, mediado por Maurício Pestana, secretário municipal adjunto de Promoção da Igualdade Racial.

"O comércio abrange bastante diversidade. É uma área muito rica na relação humana. Em 2004, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo desenvolveu um trabalho com o Dieese a fim de buscar o perfil do comerciário. Notou-se que a mulher recebia menos que o homem, mesmo exercendo igual função. Em relação ao afrodescendente, viu-se que não havia o percentual adequado de trabalhadores e que o homem afrodescendente recebia metade do salário. A mulher afrodescendente, então, recebia menos ainda. A partir dessa situação estarrecedora, iniciamos um processo intenso para mudar e superar esse cenário tão grave. Começamos por um acordo com a Camisaria Colombo e hoje, em São Paulo, temos diversos acordos de contratação de 30% de não brancos. Além das cotas, há cláusulas nas convenções coletivas para valorização e igualdade de oportunidades de crescimento. Dentro do próprio Sindicato, exercemos as cotas. Temos que ser exemplo do que queremos ver fora. Nossa política deve ser afirmativa. Precisamos buscar o diálogo e a inclusão. Além de benefícios, o mundo sindical quer um mundo com igualdade de oportunidades", disse Patah.

Artur Henrique, Ricardo Patah, Lais Abramo, Adílson Araújo e o Secretário Maurício Pestana debatem práticas trabalhistas no enfrentamento das desigualdades

O São Paulo Diverso: Fórum de Desenvolvimento Econômico Inclusivo teve como principal objetivo incentivar organizações do setor privado a adotar ações que favoreçam o tratamento igualitário de trabalhadores e profissionais de grupos sociais discriminados, além de contribuir para um redimensionamento dos problemas sociais que afetam o município e incentivar a diversificação social das empresas.

UGT promove plenária e traça projetos de melhorias para 2015

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) realizou, nos dias 12 e 13 de novembro, a 21ª Plenária da Executiva Nacional – a última de 2014.

O evento, que aconteceu na capital paulista, reuniu 70 das 74 secretarias que compõem a segunda maior Central do Brasil, presidida por Ricardo Patah.

Patah também é presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, filiado à Central.

O objetivo da reunião foi fazer um balanço das atividades realizadas em 2014 e traçar estratégias e definir ações para, em 2015, aprimorar ainda mais o desenvolvimento de projetos que visem defender os direitos e interesse da classe trabalhadora.

Entre os presentes estavam Canindé Pegado, secretário-geral da UGT; Luiz Carlos Motta, presidente da UGT São Paulo e da Fecomerciários; os deputados Davi Zaia e Roberto Santiago; os vice-presidentes da Central Salim e Alemão; Chiquinho Pereira, entre diversos outros participantes.

Temas como práticas antissindicais, combate à corrupção, fator previdenciário, redução da jornada de trabalho, propostas para melhor distribuição de renda, melhoria na saúde e na educação, segurança para o trabalhador, criação de políticas públicas e outros itens que integram a pauta da Plenária serão documentados e entregues à presidente Dilma Rousseff ainda em dezembro de 2014, uma vez que a União Geral dos Trabalhadores será a primeira Central a ser recebida pela presidente em seu novo mandato.